DIA DA BÍBLIA

Se olharmos ao nosso calendário, veremos que ele assinala muitos dias, que devem ser destacados para comemorações específicas como: Dia da Criança, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Professor, Dia do Funcionário Público, Dia da Secretária, Dia da Enfermeira, Dia da Árvore, Dia do Motorista e muitos outros.

A Bíblia, o livro por excelência, merecia também um dia, ou como assinalou Luís Waldvogel: "Melhor seria Semana da Bíblia", ou Mês, ou Ano da Bíblia, pois da Bíblia devem ser os 365 dias dos anos de nossa vida".

Carlos Trezza, em seu prestativo livro, *A Reconquista do Homem*, disse e disse muito bem:

"As Escrituras Sagradas são incontestavelmente um dos mais eficientes instrumentos de cultura, de progresso, de promoção da paz social. A Bíblia educa o cidadão, ensinando-lhe a sujeição às regras do bem comum, regras que emanam da família para a sociedade, porque sua leitura faz o bom filho, a esposa leal, o pai modelar. Em suma ela gera o cidadão perfeito e útil à comunidade. Por isso dizia Tolstoi, e com razão: Sem a Bíblia, o desenvolvimento da criança e do homem é impossível".

A Bíblia está repleta de sugestivas promessas; de conforto, consolo e ânimo para as horas difíceis e aflitivas; de ensino para palmilharmos com segurança a estrada da vida; de advertência para não fazermos escolhas erradas. Devemos lê-la cada dia se quisermos ter uma saudável vida espiritual e manter sempre acesa a lâmpada da fé, pois ela declara que sem fé é impossível agradar a Deus.

As belezas das mensagens contidas neste livro extraordinário fazem com que ele seja o mais conhecido em todo o Universo.

Aliás, foi com ele que Gutenberg inaugurou seu invento, sem dúvida alguma, depois do alfabeto a maior descoberta da inteligência humana, por haver possibilitado a difusão do conhecimento. A descoberta da imprensa marcou o início de uma nova era de progresso, fazendo desaparecer as barreiras que impediam a difusão de informações.

Graças ao alfabeto, à imprensa, às sociedades Bíblicas, aos idealistas tradutores, pode-se ler a Bíblia em quase todas as línguas, por menos significativas que elas sejam como o esquimó, o malgache e o ouolof.

Os próprios católicos, que durante séculos, a trataram com reservas e desconfianças, hoje a colocam no pedestal que lhe pertence.

Notem as palavras seguintes de Dom Eugênio Sales em sua mensagem para o Dia da Bíblia.

"Em um mundo onde é crescente a agitação e o isolamento, nessas páginas temos seguramente o melhor interlocutor. Ali está o conforto para os desiludidos, que não obtiveram no imenso progresso da técnica e da ciência a razão da própria existência, os famintos, materialmente ou não, recebem um alimento que os reanima.

"A explicação é encontrar-se na Sagrada Escritura, um Deus que se revela aos homens, em todos os tempos, pois a Palavra divina não se cristaliza na História, a ela ultrapassa e transcende".

O Dia da Bíblia visa, primordialmente, exaltar o valor do Livro Sagrado, mas nenhuma significação terá esta data se ela não despertar em nós o desejo de ler cada dia suas mensagens de amor.

Para aqueles que estão menos familiarizados com suas sublimes páginas, seria aconselhável iniciar a leitura pelo evangelho de Marcos, passando depois às epístolas de João e Pedro e a seguir os Salmos. Num mundo repleto de dúvidas e incertezas, as mensagens transmitidas nos salmos trazem esperança e confiança.

Toda ela é útil, mas há excertos que são verdadeiras jóias, especialmente nos Evangelhos, nas Epístolas, em Provérbios, Isaías e nos Salmos onde o coração encontra refúgio, nas horas difíceis, e disposição para prosseguir até a vitória final.

Particularmente, o livro que mais aprecio é o de Salmos. Há alguns anos li este livro poético fazendo uma seleção dos trechos que reputei mais belos e que representam poderosas mensagens espirituais:

Eis alguns exemplos:

Sal. 1; 4:7-8; 8; 15; 19; 22:23-30; 23; 24; 25:1-7; 27:1-2; 29; 32; 34; 37:5, 7, 16, 25; 40:5, 8, 17; 46:1; 47:6-9; 50:15; 51:10, 17; 54:22; 56:11; 57:5; 61; 67; 71:5; 84:11-12; 90:12; 91:1-4; 96:9; 98; 103:1-5; 104:1; 106:1-5; 117; 119; 121; 122; 126; 130; 146; 148; 150.

Devemos separar uma hora nobre, segundo as possibilidades de cada um, para usufruir do privilégio de meditar nos sublimes ensinamentos que a Palavra de Deus nos transmite.

No Dia da Bíblia, nossos pensamentos devem voltar-se para Cristo, a figura principal deste Livro e dar graças a Deus porque ele nos revela o sublime plano da Salvação.

O Dia da Bíblia deve fortificar-nos, restaurar-nos na comunhão com o Seu autor, pela leitura constante de suas mensagens, como a única solução para este mundo conturbado e insatisfeito.

A Bíblia Sagrada promove a fortaleza moral do indivíduo e a grandeza dos povos e das nações. Os seus ensinamentos edificam o caráter na verdade e libertam a pessoa dos vícios e do pecado. Todo aquele que honestamente busca a Deus, na Bíblia, alcança poderes espirituais extraordinários, que o capacitam a levar vida reta e honrosa, diante de Deus e dos homens.

A Folha da Manhã, do dia 13 de fevereiro de 1949 trouxe a seguinte notícia, sob o título A Força dos Versículos da Bíblia:

Os jornais e as revistas dos Estados Unidos relataram um acontecimento que põe em relevo, mais uma vez, os recursos espirituais de que a humanidade pode fazer uso para combater o mal. Além disso, o mesmo fato deu à Bíblia uma atualidade pela qual nunca esperaram os profetas e os apóstolos.

O caso é o seguinte: A senhora Oretta Huck, do Colorado, leitora assídua da Bíblia, como a maioria das mulheres estadunidenses, certo dia saiu para fazer visitas e compras. Ao passar por um trecho semideserto de Denver, foi abordada por um ladrão, que lhe apontou o revólver para o peito, com a tradicional frase: o dinheiro ou a vida. Por qualquer circunstância que nem a Sra. Oretta Huck conseguiu explicar, em presença do salteador armado, sentiu ela que uma grande serenidade lhe inundava o espírito. E recitou alguns versos dos salmos de Davi:

"Apartai-vos de mim, todos os que praticais a iniqüidade." Sal. 6:8.

"Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo: a tua vara e o teu cajado me consolam." Sal. 23:4.

"Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre." Sal. 23:6.

O salteador ouviu tudo isto e murmurou: O.k., minha senhora. Tenho a impressão de que a senhora está com a razão. E desapareceu...

**Pensamentos sobre a Bíblia**

"Sob qualquer aspecto que encaremos a Bíblia, seja com referência à revelação ou história ou moralidade, é uma fonte de conhecimentos como não há semelhante em nenhuma terra ou reino".

John Quinei Adams, ex-presidente dos Estados Unidos.

"Os livros sagrados têm sido o meu estudo diário e a minha vigilante contemplação. Se permanecermos nos princípios ensinados pela Bíblia, nosso país prosseguirá, progredindo sempre".

Daniel Webster

"Apegai-vos à Bíblia, como a âncora principal de nossas liberdades, escrevei em vosso coração e praticai-o em vossa vida. À influência desse livro é que devemos o progresso da verdadeira civilização e para ele volvemos os olhos como nosso guia no futuro".

Grant, Ex-presidente dos Estados Unidos.

"Considero as Escrituras Sagradas a filosofia mais sublime."

Newton

"Para que o homem conseguisse conhecimento pleno de verdadeira moralidade, eu não necessitaria fazer mais do que enviá-lo ao Novo Testamento. Só esse livro basta". John Locke

"Progrida o mundo quanto quiser, desenvolvam-se ao máximo todos os ramos de pesquisas. Nada tomará o lugar da Bíblia." Goethe

"Livro de minha alma – aqui o tenho: é a Bíblia. Não o encerro na biblioteca, entre os de estudo, conservo-o sempre à minha cabeceira, à mão. É dele que tiro a água para a minha sede de verdades; é dele que tiro o pão para a minha fome de consolo; é dele que tiro a luz nas trevas das minhas agonias". Coelho Neto

"Eu amo a Bíblia. Eu leio-a todos os dias, e, quanto mais a leio tanto mais a amo. Há alguns que não gostam da Bíblia. Eu não os entendo; não compreendo tais pessoas; mas, eu a amo; amo a sua simplicidade e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, eu leio-a quotidianamente e gosto dela cada vez mais". D. Pedro II

**Representação Sugestiva para o Dia da Bíblia**

**A Bíblia e a Sua Influência Poderosa**

(Explicação: Aparece, em um canto do cenário, uma moça com vestes compridas e uma faixa, onde se lê: "A Bíblia", e ainda com uma Bíblia em suas mãos. À sua frente, e juntas, aparecem quatro moças com vestes compridas também e com faixas com suas, respectivas inscrições. Elas representam em sua ordem: a nação, a escola, o lar e a igreja).

A Nação – Vedes este Livro? É a Bíblia. O Livro mais maravilhoso, mais útil, mas conhecido. Eu represento a Nação e tenho uma palavra de agradecimento à Bíblia, porque este Livro tem exercido salutar e benéfica influência em minha vida e em minha história. Tenho muitos inimigos, todos eles hipócritas, que pretendem fazer-me bem, quando somente males me causam; seus nomes vós os conheceis, pois que vos perseguem também. São eles o maldito licor, a prostituição, os jogos de azar e outros mais; mas conto entre meus melhores amigos a Bíblia, porque ela é uma conselheira insuperável. Aponta-me o caminho digno a seguir e me apresenta uma base firme, sobre a qual eu possa levantar o edifício de minha história. Diz-me que a justiça me engrandece mais do que o pecado me afronta. E assim é. Eu vejo em minhas irmãs as demais nações. Os Estados Unidos são uma grande e próspera nação porque seus alicerces estão na Bíblia. Como eu quero ser grande também, vou incentivar a circulação da Bíblia, estimular sua leitura e vou reger minha vida segundo seus princípios. E por vós, que tem feito este Livro?

A Escola – Sim. Eu represento a Escola. Por mim passam todas as gerações, os futuros cidadãos e pais de família. Graças à influência deste Livro, as escolas públicas tiveram sua origem na Alemanha no século XVI. A Bíblia contém o mais alto e enobrecedor ensinamento. Ela me ajuda a forjar o bom caráter na juventude; também é para mim uma muralha de defesa contra os ensinos do ceticismo, do materialismo e do racionalismo. Nela aprendi que o princípio da sabedoria é o temor de Deus.

O Lar – Pois, amigas minhas, eu sou o Lar, e não posso ficar atrás. Tenho também, como vós, uma palavra. Os lares constituem a armação óssea no organismo de toda nação. Devo muito a este Livro. O bem que em mim existe, ele é que me tem proporcionado. Leio suas páginas benditas diariamente. Minha vida moral está muito ameaçada, mas neste livro encontro força e refrigério. Os melhores lares são aqueles que não se apartam de suas sábias instruções. "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele".

A Igreja – Chegou a minha vez. Eu sou a Igreja, e, talvez, mais que vós, tenho que agradecer à Bíblia, porque em grande parte devo a ela a minha existência. Desempenho uma missão divina no mundo, e sou a luz inextinguível de Deus na terra, mas devo todas as minhas vitórias a este Livro. Quando me oriento estritamente por ele, a vitória me sorri; quando, como em alguns períodos tristes de minha história, me desvio de seus ensinos, o fracasso me abate. Toda a minha seiva, a tiro dali; ela é para mim um manancial de vida e espada invencível do Espírito. Eu a guardo em meu seio como a herança mais preciosa e o mais rico tesouro. Com ela irei sempre, de luta em luta, até a consumação dos séculos.

A Bíblia – Tenho-vos escutado com a máxima atenção e com apurado interesse. Agradeço vossas palavras. Mas desejo dizer-vos que toda essa grandeza, essa influência e esse poder não são meus. Devo-os a Cristo, o Filho de Deus, porque é ele o centro de minha mensagem, o coração que me dá vida. Sem ele, eu seria um livro como outro qualquer. Minha missão é proclamar Seu nome. Meu objetivo, manifestar sua glória. Minha ambição, que todos os homens cheguem a conhecê-lo como seu Salvador.

Sim, e como o tendes reconhecido, eu sou a Bíblia. Eu abro as minhas páginas de ouro aos que me buscam. Para todos tenho uma mensagem de amor. Se estiverdes tristes, em mim achareis alegria; se estiverdes sedentos, eu dou a água da vida; se estiverdes famintos, eu vos regalo com pão substancioso.

Eu venho de um lugar: o céu; vivo em um mundo: a Terra; proclamo uma mensagem: o evangelho; apelo a um ser: o homem; glorifico o meu autor: Deus. O segredo de minha grandeza, o centro de minhas palavras e o selo de minha vitória é Jesus.

Eu sou a luz: quero guiar-vos; eu sou a verdade: quero instruir-vos; eu sou a vida: quero salvar-vos.

Eu sou a carta do viajante, a estreia do navegante, espada do soldado e a arma invencível do cristão.

Lede minhas palavras, pregai minhas mensagens, amai meus ensinos, obedecei aos meus mandamentos e vivei meus preceitos.

Minhas vitórias, e tudo o mais deponho humildemente aos pés de Jesus Cristo.

(Então, a Nação, a Escola, o Lar e a Igreja cantam o hino "Minha Bíblia". Enquanto cantam, a Bíblia se retira).

Esta representação foi tirada do livro *Florilégio Cristão* de Rosalee M. Appleby, págs. 133-141.